

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento Económico

Tal como tínhamos afirmado no ano anterior, a diminuição significativa da atividade económica do país tem vindo a ter consequências imensamente negativas no rendimento das empresas e famílias que são o suporte dos donativos que permitem á Fundação obter as suas receitas.

Assim querendo continuar a desenvolver junto da população a sensibilização da saúde cardiovascular, tem vindo a Direção a sentir cada vez mais limitações no modo de efetuar as suas campanhas, por falta de um suporte financeiro que permite chegar a um número cada vez maior de pessoas. Assim o ano de 2012 viu agravar as dificuldades já sentidas nos anos anteriores, que teve como consequências que as ações efetuadas não atingiram o número de pessoas que pretendíamos. É certo que se efetuaram todas as grandes ações planeadas como o mês de Maio, o dia Mundial do Coração, o dia do Doente Coronário, o dia Mundial da Alimentação, mas foi sentido que muito mais se poderá fazer desde que tenhamos receitas que nos permitam alargar o nosso plano de ações de modo a sensibilizar cada vez maior número de pessoas, e assim evitar que as doenças cardiovasculares se mantenham como a principal causa de morte em Portugal.

É certo que no ano de 2012, procurou a Fundação inovar nos meios de divulgação das suas ações, nomeadamente recorrendo às tecnologias de informação como o site, facebook e blog, que contudo precisam de atualizações e dedicação constantes que consomem recursos que cada vez é mais reduzida. Assim ao longo do ano foi seguido um critério de racionalização dos recursos disponíveis face às ações planeadas, mas mesmo assim tivemos de concluir no final do ano, que o resultado não foi o desejado, pois pelo terceiro ano consecutivo verificou-se um resultado deficitário, o que nos levanta muitas apreensões para os anos futuros.

7.2. Análise da Situação Económica e Financeira

Para ilustrar o que anteriormente foi afirmado, verificamos que a Situação Líquida Consolidada a 31 de Dezembro ascendia € 1.075.901,73 valor que sofreu uma redução de 6,6% face ao ano anterior, motivado pelo resultado deficitário ocorrido no ano.

O Ativo total da Fundação ascende a €1.123.991,80 sendo essencialmente composto pelo Imobilizado no valor de €448.006,50, que é maioritariamente composto pelas instalações de Lisboa e do Porto, e pelos Depósitos Bancários e Ativos Financeiros no montante de € 645.233,31. Por isso evidencia-se que o Ativo Disponível se viu reduzido em 8,1 % quando comparado com o ano anterior.

Salientamos ainda, que na rúbrica de Devedores o valor ascende a €30.752,00 e refere-se maioritariamente a donativos prometidos, e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas que á data do encerramento de contas ainda não tinham sido liquidados.

O Passivo da Fundação ascendia a €48.090,07 e refere-se fundamentalmente a dívidas correntes a Fornecedores, bem como à responsabilidade dos encargos de pessoal que são devidas em 31 de Dezembro mas só liquidadas no ano seguinte.

Embora com resultados negativos no ano, a situação económica e financeira ainda não é de rutura, mas traduz sim, uma enorme preocupação face ao declínio de receitas verificado, bem como à antevisão de uma evolução negativa que se antevê num próximo futuro e que pode por em risco a sobrevivência da Fundação.

7.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascenderam a €337.940,92 valor 15,7% mais baixo que o realizado no ano anterior.

Em detalhe, podemos afirmar que o total dos Subsídios à Exploração ascenderam a €291.027,29 que quando comparado com os € 377.253,47 do ano anterior refletem uma diminuição significativa de 22,9%. A diminuição de receitas abrangeu todas as rubricas de obtenção das mesmas, nomeadamente os Donativos e participações de empresas, o Peditório de rua, as quotas da Liga de Amigos e do Clube Rei Coração.

Os Aumentos de Justo Valor conjuntamente com os Outros Rendimentos e Ganhos totalizaram €28.550,45, um valor significativo mais alto do que o obtido no ano anterior, que foi de €11.433,36.

Os Juros obtidos ascenderam a €18.367,18, valor mais elevado em €6.075,70 do que o ano anterior devido ao aumento das taxas de juro praticadas no ano anterior, e a uma gestão financeira muito cuidada.

7.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascendeu a € 414.393,06 o que representou uma redução de 13,4%, face aos € 474.463,96 gastos no ano anterior, contudo tal redução foi insuficiente para fazer face à diminuição de receitas. Esta diminuição tem uma correlação direta com as atividades desenvolvidas e também com uma racionalização dos custos fixos.

Numa análise breve dos Custos Correntes temos a salientar que a principal rubrica se refere aos Custos do Pessoal que atingiram € 183.813,05 o que representou uma diminuição face ao ano anterior em 5,7%.

A segunda rubrica mais significativa refere-se ao Fornecimento e Serviços de Terceiros que ascenderam a € 176.797,76, isto é, uma diminuição de 25,4 % face ao ano anterior. Num breve relance sobre as principais despesas desta rubrica temos a salientar as seguintes:

a) Honorários - € 52.084,50, menos 9,6% do que o ano anterior, e referente basicamente à prestação de serviços de médicos e técnicos de saúde, nas atividades médicas e científicas.

b) Rendas e Alugueres - € 17.295,64 valor que foi em 36,5% mais reduzido que o ano anterior, devido ao facto da Delegação da Madeira ter obtido instalações gratuitas da parte da Junta de Freguesia do Funchal, o que possibilitou a poupança do valor da renda do anterior espaço.

c) Deslocações e Estadias - € 17.511,56 valor que representou um acréscimo significativo face aos € 5.783,65 dispendidos no ano anterior.

d) Despesas de Comunicação - € 14.817,86 valor que foi reduzido em 38,5% face ao ano anterior devido às medidas adotadas para racionalizar o uso das comunicações.

e) Despesas Operativas - € 18.788,25 Estas despesas agregam os custos de eletricidade, água, combustíveis, material de escritório, seguros, conservações e reparações e artigos de higiene saúde e conforto. O valor atingido é mais alto em 2,3% do que o de 2011, e que reflete uma maior poupança porque se conseguiu reduzir os consumos para compensar o aumento dos preços dos bens fornecidos.

f) Rastreios e material de rastreio - € 10.647,63 valor mais alto em 2.5% do que o ano anterior e que refere ao custo dos materiais usados nos rastreios.

g) Maio, mês do Coração - € 8.200,69 valor inferior em 46,4% quando comparado com o ano anterior e que reflete as limitações na realização deste importante evento.

h) Outros eventos médico-científicos - € 7.025,55 valor referente ao Dia Mundial do Coração, ao Simpósio e Reunião Científicas, Encontro Coração e Família e ao Jantar de Benemerência.

i) Trabalhos Especializados - € 11.919,47 valor significativamente mais baixo em € 6.772 do que o dispendido no ano anterior.

Os Gastos de Amortização somaram € 24.608,90 valor praticamente idêntico ao do ano anterior (+€ 469,58).

Por fim os Outros Gastos e Perdas totalizaram € 29. 049,63 e referem-se a donativos que estavam pendentes de cobrança e cujo pagamento acabou por não ser efetuado, bem como a regularização de custos com as Delegações que estavam pendentes de anos anteriores.

7.5. Resultados por Delegações

Os resultados de 2012 no total de € -76.448,11 quando analisado por Delegações e Sede tem o seguinte detalhe:

a) Sede teve um deficit de € -67.694,26 versus um deficit de € -67.618,09 em 2011.

b) Delegação Norte teve um deficit de € -21.909,05 versus um deficit de € -7.940,43

c) Delegação Centro teve um deficit de € -398,96 versus um superavit de € 1.230,30

d) Delegação da Madeira teve um superavit de € 13.545,16 versus um deficit de € -3.116,03.

7.6. Investimento

Durante o ano de 2012, os Investimentos foram reduzidos ao mínimo, pelo que só foi aumentado ao património da Fundação €1.606,93 referente a equipamento administrativo da Sede.

7.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados, propomos que de acordo com os nossos estatutos, o resultado negativo de € 76.448,11, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrantes os seguintes documentos:

- a) Relatório do Técnico Oficial de Contas
- b) Balanço
- c) Demonstração de Resultados

Fundação Portuguesa de Cardiologia

BALANÇO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RUBRICAS	Períodos	
	2012	2011
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos - Sede	317,928.73	330,671.50
Activos - Centro	0.00	434.84
Activos - Norte	125,089.79	133,573.45
Goodwill	4,987.98	4,987.98
	448,006.50	469,667.77
Activo corrente		
Outras contas a receber	29,616.92	37,859.15
Diferimentos	1,135.08	1,375.94
Activos financeiros detidos para negociação	6,513.84	6,340.00
Outros activos financeiros	145,562.09	191,859.52
Caixa e depósitos bancários	493,157.37	504,434.35
	675,985.30	741,868.96
Total do activo	1,123,991.80	1,211,536.73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundo Social	109,280.76	109,280.76
Outras reservas	1,000.00	1,000.00
Resultados transitados	1,042,069.08	1,119,513.33
Resultado líquido do período	-76,448.11	-77,444.25
	1,075,901.73	1,152,349.84
Total do capital próprio	1,075,901.73	1,152,349.84
Passivo corrente		
Fornecedores	16,073.60	2,973.16
Estado e outros entes públicos	5,084.47	5,652.83
Outras contas a pagar	26,932.00	24,211.14
Diferimentos		26,349.76
	48,090.07	59,186.89
Total do passivo	48,090.07	59,186.89
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1,123,991.80	1,211,536.73

O Técnico Oficial de Contas nº 82337

A Direcção

Fundação Portuguesa de Cardiologia
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2012	2011
Subsídios a Exploração	291,027.29	377,253.47
Fornecimentos e Serviços Externos	176,797.76	239,100.28
Gastos com o Pessoal	183,813.05	193,241.33
Aumentos/reduções de justo valor	9,009.57	7,474.76
Outros rendimentos e ganhos	19,540.88	3,958.60
Outros gastos e perdas	29,049.63	21,165.52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-70,082.70	-64,820.30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24,608.90	24,139.32
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-94,691.60	-88,959.62
Juros e rendimentos similares obtidos	18,367.18	12,291.48
Juros e gastos similares suportados	123.69	776.11
811 Resultado antes de impostos	-76,448.11	-77,444.25
Imposto sobre o rendimento do período		
818 Resultado líquido do período	-76,448.11	-77,444.25

O Técnico Oficial de Contas Nº 82337

A Direcção

PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 26º, alínea c, dos Estatutos, procedeu esta Comissão ao exame das Contas referentes ao exercício de 2012 as quais vão ser presentes ao Conselho Geral, para aprovação.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos contabilísticos que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas.

Podemos afirmar com clareza e precisão que o Balanço e a Demonstração de Resultados, traduzem com exactidão a situação patrimonial e financeira da Fundação.

Deste modo propõe esta Comissão o seguinte:

1º - Aprovação do Relatório e Contas relativos a 2012.

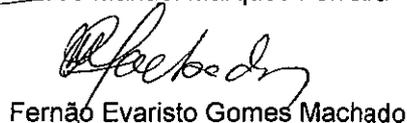
2º - Aprovação de um voto de louvor, a todos os que durante o exercício deram a sua colaboração à Fundação.

Aproveitamos esta oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, e pelas Delegações do Centro, Norte e Madeira, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objectivos a que se propôs.

Lisboa, 7 de Maio de 2013

A Comissão Revisora de Contas


José Manuel Marques Ferreira


Fernão Evaristo Gomes Machado


António Luís de Resende Rocha